





associação de  
desenvolvimento pela cultura

[www.aiaradc.org](http://www.aiaradc.org)

[www.facebook.com/aiar.adc](https://www.facebook.com/aiar.adc)

[aiaradc@gmail.com](mailto:aiaradc@gmail.com)



# traço 16

Festival de desenho de Elvas



# traço 16

## Festival de desenho de Elvas

### **TRAÇO '16 - "Festival de Desenho de Elvas"**

O evento, de natureza internacional, mas que nesta primeira edição se pretende ibérico, enfatiza a Cultura do Desenho que Elvas revela e resulta de uma iniciativa da AIAR com o apoio e suporte do Município de Elvas. Trata-se de um modelo de múltiplas actividades simultâneas, onde se salientam:

- Encontro Nacional dos Urban Sketchers Portugal;
- quatro exposições de diferentes expressões do Desenho – BD, arquitectura, etnografia, urbanismo;
- dois workshops de interacção com o publico, um deles visando o publico infantil;
- uma performance teatral.

A AIAR faz a apologia da criação de desenvolvimento socioeconómico a partir de dinâmicas e conteúdos de actividades criativas e culturais, persistindo na organização de eventos que de alguma forma consubstanciem formas de promoção e divulgação da Cidade, enquadradas numa estratégia de desenvolvimento que se propõe para a Região.

Mais uma vez, noutra perspectiva, abrir Elvas ao Mundo, ao debate de ideias, harmonizando-as de forma a diversificar visões para o futuro, pressupondo sempre o estabelecimento de uma rede de comunicação de ideias, são os objectivos essenciais a atingir.

Nesta óptica, a ideia deste evento, evidencia a preocupação dos Urban-Rural Sketchers da Raia (USk Raia)- enquanto organismo autónomo interno da AIAR - em produzir iniciativas de dinamização sociocultural, com o desígnio de tornar Elvas visita obrigatória de todos os que procuram o prazer de Ver, Observar e Desenhar, partilhando assim um olhar mais profundo e demorado sobre o Património Elvense.

Esta iniciativa é a consequência natural de um processo iniciado há cerca de três anos com o primeiro encontro nacional dos Urban Sketchers (USK) em Elvas, passou pela exposição nas montras de Elvas e prosseguiu nos encontros regionais e locais dos USK da Raia e com a exposição itinerante dos Romeiros. Pretende-se um Festival da Cultura do Desenho abrangente e internacional, que seja periodicamente tematizado nas diversas formas que o Desenho tem de se expressar: científico, etnográfico, taxonómico, artístico, rigoroso (geometria descritiva), projectual, estratégico (militar... linhas de Elvas), contador de histórias (BD e story board de cinema), etc.

Queremos também fazer pontes com outros eventos nacionais mais específicos como sejam a BD da Amadora e de Beja, com escolas de Belas Artes e Faculdades de Arquitectura e com equipamentos públicos directamente relacionados (MACE/Elvas, MEIAC/Badajoz, Fundação Gulbenkian, etc).

Preconiza-se juntar Teoria e Prática, trazendo a Elvas especialistas das diferentes expressões atrás referidas para debater, explicar, ensinar e consequentemente fazer o traço de cada um surgir através da singularidade de cada olhar que sabe observar... Ver.

## PROGRAMA

### SÁBADO 15

#### MANHÃ

10:00 h. Abertura e inauguração das exposições

10:30 h. Início do encontro Nacional de Urbansketching

13:00 h. Almoço

#### TARDE

Apresentações

15:30 h Lançamento do catálogo “montras mostram elvas” ed. AIAR

16:00 h Urbansketching

Pedro Loureiro e Vicente Sardinha

17:00 h O desenho como ferramenta de trabalho na arquitectura

Luís Pedro Cruz

17:30 h O panorama da Banda Desenhada Ibérica

Paulo Monteiro (Portugal)

Borja Gozález (Espanha)

### DOMINGO 16

#### MANHÃ

10:30 h Mostra dos trabalhos resultantes dos workshops e do encontro de Urbansketching

#### Workshops

Dias 13 e 14 (para as escolas) e dia 15 (para o público do evento) das 10:00h às 13:00 h e das 15:00 h às 18:00 h.

Desenho com Luz (orientado por Rui Cambraia)

Minisketching (orientado por Cátia Ezequiel)

#### Exposições

Banda Desenhada Ibérica – 4 autores Portugueses e 4 autores Espanhóis

Desenho como ferramenta de trabalho na arquitectura – Luís Pedro Cruz

USk-RAIA 2015/2016 – vários autores

USk-ROMEIROS – vários autores

#### Teatro e desenho

“Ecuridão bonita”

Sábado, dia 15 - 19:00h

# Encontro nacional de urbansketching

urban  
SKETCHERS PORTUGAL

A Associação Urban Sketchers Portugal (USkP) é uma associação sem fins lucrativos formada no modelo da Associação Internacional Urban Sketchers. É uma associação que junta pessoas cuja grande paixão é desenhar e que transportam essa paixão para o seu quotidiano e para a sua vida. Fazemos regularmente desenhos daquilo que observamos, promovemos e participamos em encontros e mostramos os nossos desenhos num blog, a que qualquer pessoa pode ter acesso, tanto para ver como para publicar.

Desenhamos geralmente num caderno - o diário gráfico - e através desta prática, tornamo-nos mais observadores, evoluímos nas nossas capacidades e registamos as nossas memórias. Pretendemos que haja cada vez mais pessoas a fazer este tipo de desenho, independentemente da sua formação, do "ter jeito" ou do conseguir que "fique bem". A prática ajuda a melhorar mas contribui, acima de tudo, para ... sermos mais felizes!



# Banda Desenhada Ibérica

## 4 autores Portugueses e 4 autores Espanhóis

Ao tentar estruturar um texto com alguma coerência em torno desta exposição ocorreram-me pensamentos variados: - alguns focados no facto de termos autores de Portugal e Espanha a exporem em conjunto o que me leva a refletir sobre se existe ou não alguma coisa em comum, procurando inclusivamente encontrar esta comunhão em razões geográficas pois quase todos vivem na zona da raia; não havendo um fio condutor que permita agrupar o trabalho destes autores surgem-me questões que se prendem com a prática profissional e aí ganha força o individualismo para além das influências ou da forma como vivenciamos a realidade que pontualmente até se pode assemelhar sobretudo em termos geracionais.

À partida temos dois países que, embora lado a lado, têm trajetórias socioculturais diferenciadas o que se reflete não só na produção mas também no consumo dos produtos artísticos. Aqui claramente começamos a divergir e iniciativas como a desta exposição são um convite à partilha, a conhecermo-nos uns aos outros, a aproximar realidades e quem sabe a estreitar laços.

Não é novidade afirmar que a banda desenhada permite criar narrativas mais pessoais, sem interferências externas ou condicionantes económicas, como acontece noutras áreas como a arquitetura ou o cinema em que o produto final é o resultado de intervenções variadas que quase sempre se sobrepõem ao autor ou autores e introduzem desvios à ideia original.

Na verdade na banda desenhada e sobretudo na chamada "banda desenhada de autor", podemos encontrar autores completos que escrevem e desenham, ou colaborações entre desenhador e argumentista, podendo inclusivamente a equipa integrar colorista ou letrista, em qualquer dos casos a obra permite quase sempre liberdade formal e um maior controlo do resultado final. Nestas condições é mais fácil aos autores encontrarem a sua própria voz...uma voz genuína, autêntica e...sobretudo inimitável. Enfim!...aquilo que faz de cada ser único e que em conjunto contribui para a diversidade.

Cada autor é criador de um léxico próprio, manipulando códigos e símbolos um pouco à semelhança dos hieróglifos Egípcios que usa a seu bel-prazer para construir as suas narrativas, deixando-nos registos fidedignos dos nossos tempos.

No fim disto tudo, se calhar o que os autores patentes nesta exposição têm em comum é exatamente de facto de cada ter um estilo gráfico pessoal...o tal fator diferenciador que nos transmite uma imagem mais rica do nosso mundo.

SU PADRE TENÍA UN PEQUEÑO  
TALLER DE ZAPATERO...



# Banda Desenhada Ibérica

## 4 autores Portugueses e 4 autores Espanhóis

**Fidel Martínez**

Nasceu em Sevilha em 1979 e licenciou-se em Belas Artes em Sevilha e Valência. Foi premiado no Certame de "Cómic e Ilustración INJUVE em 2003 e é co-autor, juntamente com o guionista Salmantino (de Salamanca) Jorge Garcia, das novelas gráficas "Hacerse Nadie" (editora Ariadna, 2007) e "Cuerda de Presas" (editora Astiberri, 2005); esta última foi nomeada para várias categorias nos prémios concedidos anualmente pelo Salão Internacional de Banda Desenhada de Barcelona, que conta também com uma edição em França a cargo da editora Rackham. De ambos é também a série "Enviado Especial" realizada expressamente para a revista "Humo" da editora Astiberri.

Participou em álbuns colectivos como "Betunia" inserido na "Black Pulp Box" de Aristas Martinez (2012), "Apocalípsis según San Juan" (EDT, 2012) e "Tales from the end of the world" (editora Norma, 2013). O seu último livro, do qual é o único autor, é "Fuga de la Muerte", editado pelas Edicions de Ponent, em Maio de 2016.

Como ilustrador tem no seu espólio os livros "Zoombi", "Cinco Canciones de Cuna", "Los Origenes del Lodo y Ciência Raiz", todos publicados pela Editora Aristas Martinez e uma edição contemporânea do relato "Monkton el Loco" do escritor Wilkie Collins, publicada pela Editora Astiberri. Tem a sua obra difundida em várias publicações, suportes e meios.





# Banda Desenhada Ibérica

## 4 autores Portugueses e 4 autores Espanhóis

### Sónia Oliveira (aka cirandara)

é autora de Banda Desenhada e ilustradora com formação em Arquitectura. Foi durante a sua estadia em Glasgow em 2007/08 que começou a trabalhar profissionalmente em ilustração tendo desde então, trabalhado regularmente com editoras portuguesas, como a ASA-Leya, Edições:nelsondematos e Calendário de Letras, principalmente na área da ilustração infantil.

Para além das curtas de Banda Desenhada de que é autora, tem também colaborado com argumentistas e escritores em diversos projectos editoriais.

Foi seleccionada e recebeu prémios em concursos de banda desenhada nacionais e internacionais, tendo publicado em diversos fanzines e revistas europeias.

Colabora também com a Ardozia, uma plataforma de desenvolvimento de conteúdos digitais para crianças, com o intuito de criar jogos e aplicações. Em parceria com Reptuno desenvolveu projetos multimédia envolvendo narrativa gráfica e improvisação sonora.

A sua mais recente publicação em BD foi o livro "O Poema Morre" (de 2016) escrito por David Soares e publicado pela Kingpin Books.

[www.cirandara.com](http://www.cirandara.com)



# Banda Desenhada Ibérica

## 4 autores Portugueses e 4 autores Espanhóis

**Mayte Alvarado**

Licenciada em Comunicação Audiovisual. Durante seis anos trabalhou como grafista em várias produtoras audiovisuais até que em 2013 começou o seu percurso como grafista, desenhadora e ilustradora free-lancer.

Nesse mesmo ano, juntamente com Borja Gonzalez e Rui Diaz, começou a desenvolver o projecto editorial "El Verano del Cohete", onde já tinha editado toda a sua obra como autora, desde o conto ilustrado "Miss Marjorie" (2013), a colaboração no livro colectivo "Fantasmas" (2014), até ao seu último livro de banda desenhada "E-19".



# Banda Desenhada Ibérica

## 4 autores Portugueses e 4 autores Espanhóis

### Paulo Monteiro

Paulo Monteiro nasceu em Vila Nova de Gaia em 1967. Licenciou-se em Letras, na Universidade de Lisboa. Vive em Beja, a sua cidade adotiva. Teve (e tem) interesses e actividades muito diferentes: trabalhou nas vindimas, passou filmes de Buster Keaton e Charlot de terra em terra, escreveu para a rádio e para os jornais como jovem jornalista, trabalhou no Cais Marítimo de Alcântara, compôs músicas, tocou guitarra em lares, foi professor de Geografia e Ciências da Natureza, fez cenários e figurinos para teatro, fez teatro de sombras chinesas e teatro de fantoches, participou em escavações arqueológicas, etc., etc. Também fez a curadoria de dezenas de exposições de escultura, ilustração, pintura antiga e contemporânea, etc. Desde 2005 que faz a direção da Bedeteca de Beja e do Festival Internacional de Banda Desenhada de Beja. Em 2010 publicou o seu primeiro livro de banda desenhada, *O Amor Infinito que te tenho*, editado em Portugal, Brasil, Espanha, França, Polónia, Sérvia, e brevemente no Reino Unido e na Roménia. Neste momento encontra-se a trabalhar no segundo livro, *Estrela*.



# Banda Desenhada Ibérica 4 autores Portugueses e 4 autores Espanhóis

**Borja González**

(Badajoz, 1982)

Ilustrador autodidacta, publica os seus trabalhos desde os 18 anos em forma de fanzine (El Hombre Alto, Roland, Las aventuras de John Gummo, Teresa).

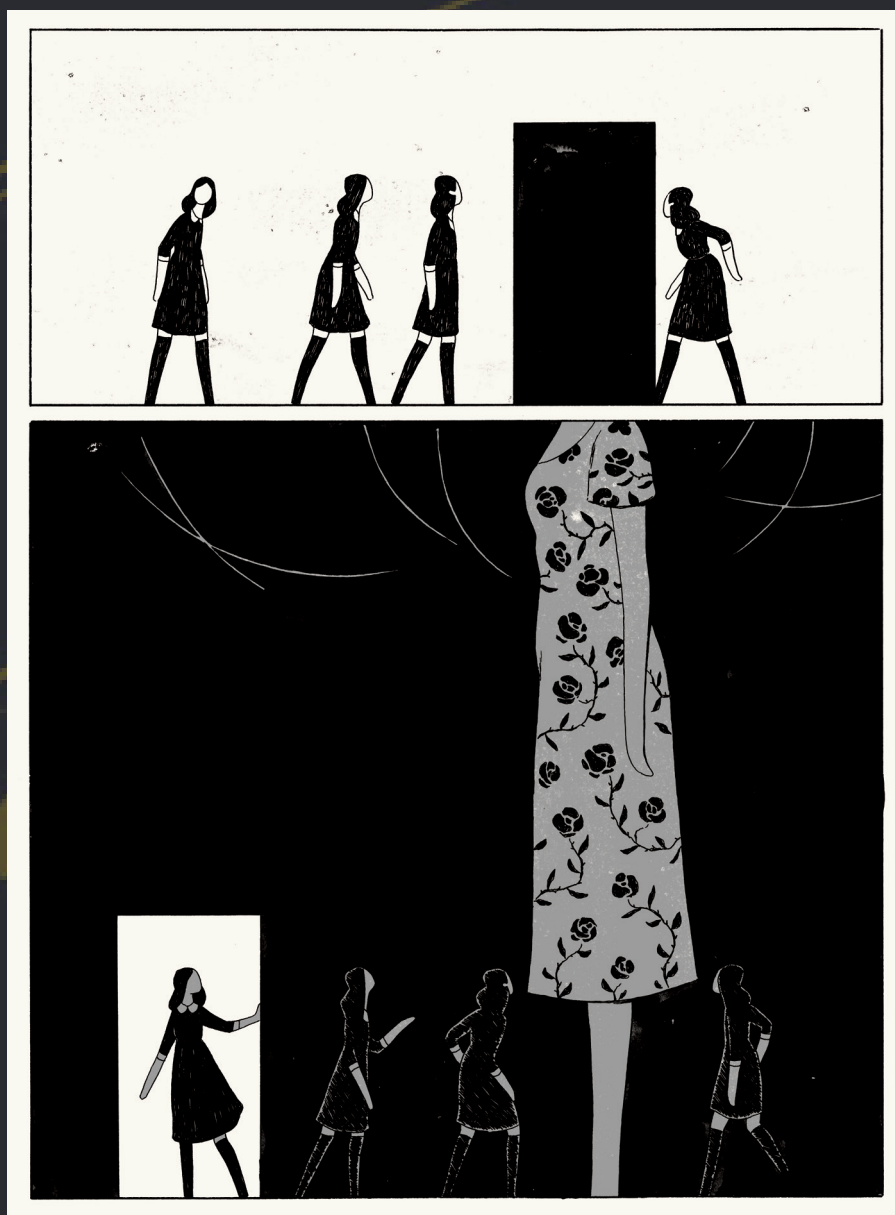
Entre 2012 e 2013, colaborou em vários trabalhos colectivos como Apocalipsis según San Juan (EDT) ou Putokríó (De Ponent).

Em 2012, a Editora Regiona da Extremadura e Edicções Dada, coeditaram a banda desenhada "La Boca del Lobo", uma ficção sobre o pintor António Juez Nieto e sobre a poetisa Carolina Coronado.

Em Setembro de 2013, adaptou o poema de Goethe "O Rei dos Elfos" para Verão de Cohete, editora que dirige junto com Mayte Alvarado e Rui Diaz.

Os seus últimos livros publicados são a banda desenhada "Inês Suarez, a conquista do Chile" (CEXECL, 2015) e a "Rainha Orquídea" (El Verano del Cohete, 2016).

Actualmente trabalha em duas novas bandas desenhadas com guião próprio.  
<http://www.borjailustracion.com/>



# Banda Desenhada Ibérica

## 4 autores Portugueses e 4 autores Espanhóis

### Susa Monteiro

vive em Beja, cidade onde nasceu em 1979.

Estudou Realização Plástica do Espectáculo na Escola Superior de Teatro e Cinema. Durante alguns anos trabalhou como figurinista, caracterizadora e aderecista para o teatro e para o cinema.

Em 2009, com a inauguração da Bedeteca de Beja e do Festival Internacional de Banda Desenhada de Beja (onde é responsável pela linha gráfica e co-organizadora), deixa definitivamente as artes do espectáculo e passa a dedicar-se exclusivamente à banda desenhada e à ilustração.

Nos últimos anos ilustrou livros para diversos autores (António Torrado (Pato Lógico), Afonso Cruz (Alfaguarra), Susana Cardoso Ferreira (Oficina do Livro), etc.). E ilustrou cartazes e panfletos para várias instituições e projectos (Casa da Música, Palavras Andarilhas, Almarte – Festival de Artes na Rua, La Guarimba International Film Festival, etc.)

Publica regularmente ilustrações e bandas desenhadas em vários álbuns, fanzines, jornais e revistas.

Tem exposto frequentemente o seu trabalho em festivais de Banda Desenhada e galerias individual e colectivamente.



# Banda Desenhada Ibérica

## 4 autores Portugueses e 4 autores Espanhóis

**Fermín Solís**

Cáceres 1972.

Ilustrador e guionista. Publicou as suas primeiras grandes obras com editoras independentes, como Subterfuge Comix, Dibbuku ou Astiberri, assim como publicações colectivas Tapa Roja, Artículo 20 e Projecto Superior (nomeado para um prémio Harvey nos Estados Unidos da América). As suas obras foram traduzidas e editadas nos Estados Unidos da América, França e Canadá por algumas das editoras independentes mais importantes deste país.

Vencedor do Prémio Autor-Revelação no Salão Internacional da Banda Desenhada de Barcelona, em 2004 pela sua obra "Los días mas largos".

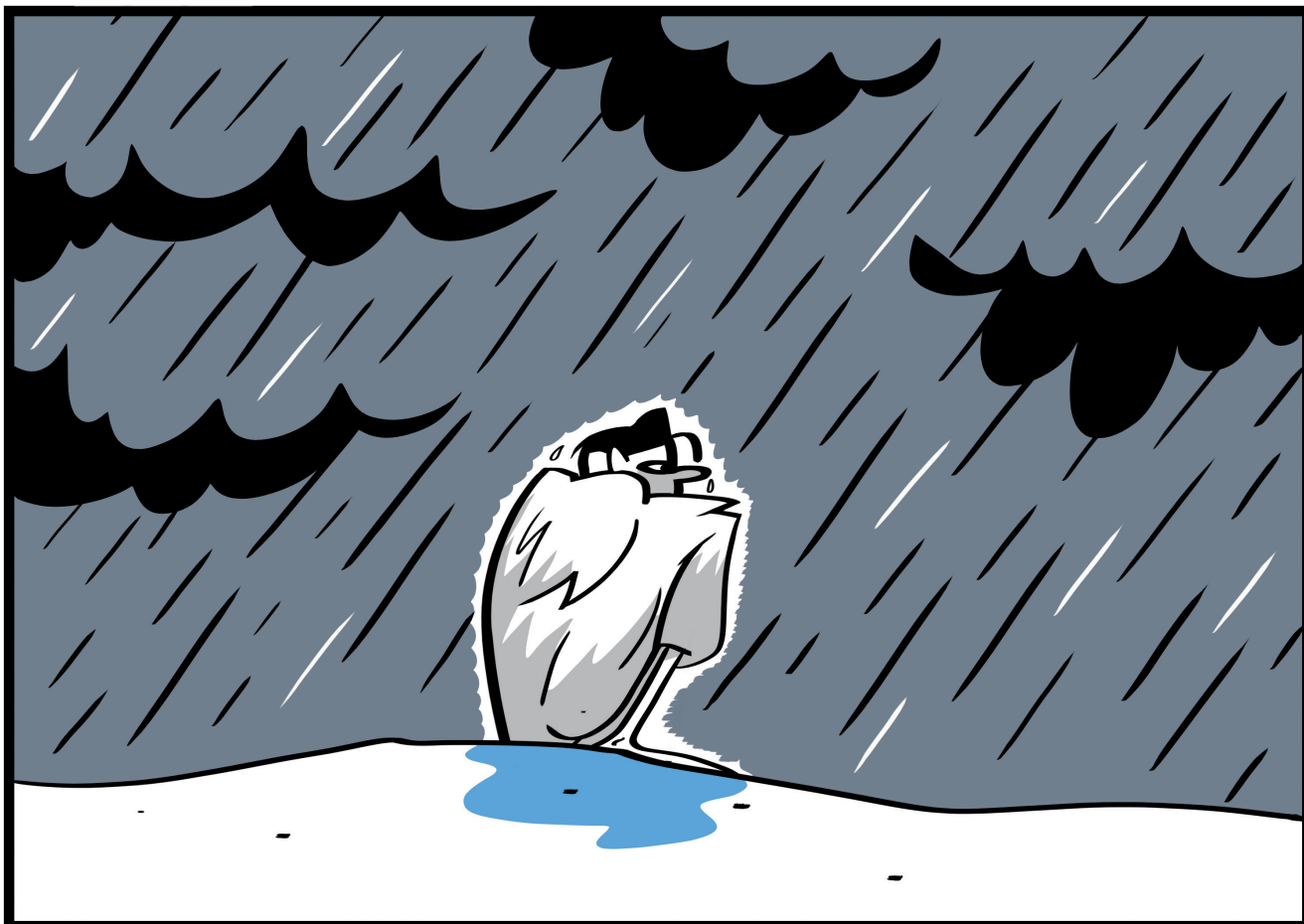
Em 2009 foi finalista do Prémio Nacional de Banda Desenhada pela sua novela gráfica "Buñuel en el Laberinto de las Tortugas". Actualmente em processo de adaptação cinematográfica.

O grosso de seu trabalho é moldado na denominada nova onda de banda desenhada sobre histórias tradicionais e por vezes autobiográficas. Embora também tenha experimentado com outros géneros, como policiais ou infantis.

No campo da ilustração, trabalhou em jornais e revistas como El País, ICON, Época, Rockdelux e realizou uma variedade de ilustrações para livros infantis de editoras como SM, La Galera, Anaya, Santillana, National Geographic, Oxford ou RBA.

Escreveu e ilustrou vários livros para crianças como "Anais no se quiere cortar la uñas de los pies", "Operación Frankenstein", "Mi tío Harjir" ou "Así es Santiago".

Actualmente trabalha como free-lancer para as agências Astound (USA) y Advocate (UK).



# Banda Desenhada Ibérica

## 4 autores Portugueses e 4 autores Espanhóis

### João Sequeira

Elvas (1971).

Estudou arquitectura, desenho, pintura, banda desenhada e animação.

Faz BD desde 1994 e participou nos fanzines Alçapão, Gambuzine, Tertúlia BDzine e Efeméride.

Desenhou os álbuns "Metamorfina", com texto de Miguel Mocho (edição BDteca de Lisboa, 2005), "Psicose", com texto de Miguel Costa Ferreira (edição ElPep, 2012), "F(r)icções", com texto de Nuno Duarte (edição ElPep, 2014) e "Tormenta", com texto de André Oliveira (Edições Polvo, 2015).

1º prémio (escalão A+) no festival Amadora BD 2010, com a BD "República" e o 1º prémio (escalão B) no festival Moura BD 2011, com a BD "Movimento perpétuo", ambas com texto de Miguel Costa Ferreira.



## USK-ROMEIROS vários autores

Romeiros de Vila Boim

A Associação de Romeiros de Vila Boim foi fundada no dia 30 de Junho de 2009, em Vila Boim. Trata-se de uma Associação sem fins lucrativos, da qual poderá fazer parte qualquer indivíduo, desde que preencha os requisitos exigidos pela Assembleia Geral.

Os seus objectivos, são:

- proporcionar aos seus membros e respectivos familiares a satisfação de interesses relacionados com o seu bem-estar;
- contribuir para uma melhor ocupação dos respectivos tempos livres através da prática de actividades culturais, recreativas e/ou comunicativas.

Em 20 de Setembro de 2015, a AIAR procedeu à realização do encontro USk – Romeiros, tendo os Urban Sketchers integrado e registado a comitiva dos Romeiros no percurso Vila Boim – Santuário da Piedade em Elvas.

Esta exposição ilustra esse evento.





# USk-RAIA 2015/2016

vários autores

traço16  
Festival de desenho de Elvas

O USk Raia é um grupo autónomo dentro da AIAR que pretende ser uma secção regional dos USk Portugal.

Pretendemos ser os primeiros, dentro do contexto referido, a integrar o "R" simultaneamente de "Rural" e "Raia". USk significa Urban Sketchers, desenhadores urbanos. A nossa "família" em termos latos é mundialmente vasta: <http://www.urbansketchers.org>. Em Portugal a AIAR promove a ponte entre a urbanidade e a ruralidade (<https://www.facebook.com/aiar.usk/>). É uma das nossas fronteiras de eleição. O Desenho é a nossa forma de pensar o mundo que nos rodeia (neste caso Elvas e a região transfronteiriça na qual se insere).

Fazemos encontros periódicos (normalmente mensais, mas sem compromisso rígido temporal) para "ver com olhos de VER" (passamos a redundância) o nosso património material (monumentos, objetos, pormenores, ...) e imaterial (a gastronomia também se desenha, bem como as pessoas no seu quotidiano, vivências...).

O resultado físico dos nossos encontros tem como resultado um acervo desenhado constantemente enriquecido e disponível para uso na comunicação e divulgação da nossa Cultura (exposições, publicações, etc). No TRAÇO16 teremos uma exposição dos nossos encontros até ao momento (7 encontros). Neste sentido, os nossos desenhos podem (devem) também ser ferramentas para dar a conhecer esta região de Portugal e Espanha. Para mais, são também motivo para chamar a atenção de pontos de interesse esquecidos e muitas vezes degradados ou descuidados, podendo levar ao debate e consequentes intervenções de restauro.

Tentamos, sempre que possível, levar um convidado que contextualize o tema do encontro em questão, enquadrando histórica e socialmente o que se pretende desenharmos.

Vivemos a Cultura do Desenho num património elvens e raiano riquíssimo.



# USk-ROMEIROS e USk-RAIA 2015/2016

vários autores

## João Sequeira

Elvas (1971).

Estudou arquitectura, desenho, pintura, banda desenhada e animação.

Faz BD desde 1994 e participou nos fanzines Alçapão, Gambuzine, Tertúlia BDzine e Efeméride.

Desenhou os álbuns "Metamorfina", com texto de Miguel Mocho (edição BDteca de Lisboa, 2005),

"Psicose", com texto de Miguel Costa Ferreira (edição ElPep, 2012), "F(r)icções", com texto de Nuno

Duarte (edição ElPep, 2014) e "Tormenta", com texto de André Oliveira (Edições Polvo, 2015).

1º prémio (escalão A+) no festival Amadora BD 2010, com a BD "República" e o 1º prémio (escalão B) no festival Moura BD 2011, com a BD "Movimento perpétuo", ambas com texto de Miguel Costa Ferreira.

## Miguel Alexandre Trindade da Silva

Nascido em 1976. Vive e trabalha entre Lisboa e Elvas. Licenciado em Design pela Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa, encontra-se a frequentar o 4º semestre da licenciatura em Arquitectura. Quadro superior da Megarim de 2000 a 2010, possui extensa experiência em Comunicação Gráfica e Design de Equipamentos e Iluminação.

## José Júlio Kuski de Araújo A. Vieira

Nasceu no Porto a 13 de Abril de 1959. Licenciatura em Arquitectura pela Escola Superior de Belas Artes de Lisboa (1982). Técnico da Secretaria Regional do Equipamento Social (Ponta Delgada/Açores) (1983/1988). Técnico da Secretaria Regional do Turismo (Horta/Açores), 1989/1990 Técnico do Gabinete Técnico Local de Elvas (1988/1989). Professor na Escola Secundária D. Sancho II, Elvas (desde 1990). Profissional liberal / Arquitectura (desde 1983). Colaborou nos seguintes Ateliers: Plástico Vermelho, lda., Monturo do Longo, lda., Elástica, arquitecturas, lda. e Um Ponto Dois, arquitectura lda.

## Alexandra Belo

Nasceu em Castelo Branco, em 1982. Sempre gostou de utilizar o desenho como meio de expressão, pensamento ou simplesmente observação.

Tem uma licenciatura em Arquitectura na FA-UL, em Lisboa, um Mestrado em Management da Construção pela Universitat Ramon Llull, em Barcelona, e actualmente está a frequentar o Doutoramento em Arquitectura dos Territórios Metropolitanos Contemporâneos, no ISCTE, em Lisboa.

Viveu em Barcelona, viajou bastante, trabalha como arquitecta entre Castelo Branco e Lisboa, e desenha para observar a realidade de uma forma descontraída, descomplexada e desligada do mundo virtual do desenho informático a que a profissão obriga.

Participa em encontros, workshops e outras actividades ligadas aos Urban Sketchers Portugal desde 2011, sendo membro da Associação USKP desde 2014. Tem também um blog de desenho, em conjunto com Vítor Mingacho, "The draughtsman's contract"

(<http://draughtmancontract.blogspot.pt/>), no qual ambos fazem publicações frequentes sobre desenho e urban sketching.

# USk-ROMEIROS e USk-RAIA 2015/2016

vários autores

## José Barreiros

"Sem passar do Amadorismo, a pintura e o desenho foram, desde sempre, uma paixão. Desde há muito que as aguarelas e o diário gráfico me acompanham para onde vou. Registo os locais e pessoas que se cruzam comigo, desde que tenha possibilidade e tempo para o fazer. Os UrbanSketchers são uma forma de partilha da paixão do desenho e pintura. Publico com bastante frequência no blog e paginas de facebook pessoais. Recentemente, tenho-me dedicado mais à aguarela de maior formato, em temas urbanos. Não deixo no entanto de me fazer acompanhar do meu diário gráfico. Participei em três exposições em conjunto com outros colegas onde apresentei trabalhos em aguarelas em 2006; 2007 e 2009. Participo regularmente em encontros dos Urbansketchers em várias localidades como forma de dar incentivo ao gosto pelo desenho e cultivar a boa amizade que se tem gerado em torno da paixão pelo desenho e pintura."

## Luís Ançã

Lisboa, Portugal, 1955.  
Formado em Artes Plásticas/ Pintura pela Escola Superior de Belas Artes de Lisboa.  
Professor e Artista Plástico.  
Colabora com Urban Sketchers Portugal desde 2009.  
<http://luis-anca-desenhos.blogspot.com>  
<http://luisanca.net>

## Pedro Loureiro

Nasce em Lagos em 1980 e vive em Lisboa desde 1998, com passagem por Lund, Suécia entre 2011-14. Arquitecto pelo ISCTE (2006), Pós-graduação em Design Estratégico e Inovação pelo ISEG e FA-UTL (2010). Desenvolve projectos de arquitectura no seu gabinete Roth Projectos, e projectos de design e ilustração como freelancer. Como formador certificado, ensina em workshops de iniciação ao desenho.  
Autor do blog de desenho Storysketching ([www.pedromacloureiro.com](http://www.pedromacloureiro.com)), co-autor do blog de reportagens gráficas Carbono e Outros ([www.carbonoeoutros.wordpress.com](http://www.carbonoeoutros.wordpress.com)) e associado dos Urban Sketchers Portugal ([www.urbansketchers-portugal.blogspot.pt/](http://www.urbansketchers-portugal.blogspot.pt/)) para onde contribui desde 2010. Para além de desenhar, gosta de viajar, cozinhar e de mapas.

## Vicente Sardinha

Casado, dois filhos, residente em Vila Viçosa.  
Professor de Geometria Descritiva na Escola Secundária pública Hortênsia de Castro.  
Membro do coletivo Urban Sketchers Portugal desde 2009 e do ÉvoraSketchers desde 2014.  
Desenho.

## Ana Luisa Frazão

Almeirim 1960.  
Mestre em Design e Cultura Visual pelo IADE Creative University.  
Desenhar em cadernos é um divertimento e uma libertação.  
Uma forma de desfrutar do mundo e dos amigos com um tempo que não se rege pelo relógio mas sim pelas linhas do um desenho.

# JSk-ROMEIROS e USk-RAIA 2015/2016

vários autores

## Vítor Mingacho

Nasceu em Alcains, em 1982. Sempre gostou de utilizar o desenho como meio de expressão ou pensamento.

Tem uma licenciatura em Arquitectura, na FA-UL (Lisboa), um Mestrado em Management da Construção pela Universitat Ramon Llull (Barcelona) e actualmente está a desenvolver uma Tese de Doutoramento em Arquitectura e Urbanismo, no ISCTE-IUL (Lisboa), sobre os territórios de expansão urbana das cidades médias do interior de Portugal, durante o período do pós-25 de Abril. Viveu em Barcelona, viajou bastante, trabalha como arquitecto entre Castelo Branco e Lisboa.

## Mário Linhares

(1980)

Nasceu em Oeiras, vive em Sintra e trabalha em Lisboa. Estudou na António Arroio, em Viana do Castelo e na Faculdade de Belas-Artes da Univ. de Lisboa.

Fundou e coordenou os Urban Sketchers Portugal até 2014 e é o actual director de educação dos Urban Sketchers.

Lidera projectos humanitários desde 97 e relaciona-os com o desenho desde 2011. Publicou o livro Diário de Viagem | Costa do Marfim e tem participado em diferentes livros, exposições e palestras sobre o desenho de viagem.

## João Perdigão

Curso complementar de equipamento e decoração da Escola de Artes Decorativas António Arroio; frequência do terceiro ano de Arquitectura na Universidade de Évora (actualmente tem trabalho de apoio num gabinete de Arquitectura) ; expõe trabalhos de pintura em tela desde 1987, negociante de antiguidades desde 1978.

## Rui Baptista

Licenciado em Estudos Arquitectónicos pela Faculdade de Arquitectura de Lisboa, encontra-se neste momento a realizar o projecto final de Mestrado na área da reabilitação para concluir o curso de Arquitectura. Já foi colaborador da LoDo - Arquitectura Paisagista. Nos últimos tempos tem desenvolvido o interesse pelo desenho e a fotografia.

# O desenho como ferramenta de trabalho na arquitectura

## Luís Pedro Cruz

Luís Pedro Cruz nasceu em Lisboa em 1959. Na verdade nasceu em Moscavide, viveu lá os três primeiros anos, acabando por ser na Parede que acaba por passar a infância e a adolescência. Posteriormente vem a formar-se em arquitectura passando pelo Porto e Lisboa numa altura em que o curso estava ainda inserido nas Escolas de Belas Artes. Talvez valha a pena referir que, ainda antes, passou pelo A.R.C.O.. Durante o período universitário e até mesmo depois foi dando aulas ligadas ao desenho. Incurião que acaba algures a leccionar didáctica da educação visual a professores do 1.º ciclo. Esta actividade vai-se intercalando com passagens por ateliês e com tentativas isoladas à procura de um rumo, trabalhando por conta própria, até vir parar ao Alentejo onde, a partir de então, tem vindo a traçar um percurso centrado na reabilitação urbana a várias escalas (planeamento, gestão urbana, arquitectura e intervenções diversas no espaço público). Seguramente, são mais de vinte anos dedicados a esta causa, tendo passado pelas Câmaras de Nisa e Castelo de Vide, a que se segue, em Évora, a Direcção-Regional de Edifícios e Monumentos do Sul (DREMS), integrada na extinta Direcção-Geral de Edifícios e Monumentos Nacionais (DGEMN). Voltará a Nisa mais tarde, encontrando-se actualmente em Castelo de Vide, onde reside.



Em relação à exposição, poder-se-á salientar que o desenho assume aqui uma expressão analítica indissociável do planeamento e da arquitectura, quase como uma tentativa de interiorizar o lugar de modo a influenciar o projeto. Poder-se-á falar de um acto compulsivo que serve um propósito e ocorre mesmo dizer que, desde o início, a metodologia de trabalho adoptada assumiu sempre o desenho como ferramenta, quase como forma de raciocínio. O chamado "pensar com o lápis" ou com aquilo que estiver à mão, desde que risque. Acresce ainda que a complementar esta actividade há, desde há muito, todo um esforço de sensibilização, também ele apoiado no desenho, disperso por algumas publicações incluindo jornais da região. Depreende-se assim que, mais uma vez, o desenho se afirma como forma privilegiada de comunicação, acabando por se traduzir num recurso utilizado recorrentemente a vários níveis.

Sublinha-se, ainda antes de ser arquitecto, algumas participações em exposições, sobretudo colectivas, em locais entretanto esquecidos. Mais tarde outras exposições aconteceram, embora já associadas ao universo da reabilitação urbana, ficando a ideia de que, neste caso, desenho e arquitectura são um todo.

## Workshop - Desenho com Luz

Fotografia [foto-grafia] significa "escrita da luz", ou "desenho da luz". Fotografar é desenhar com a luz reflectida nas coisas que nos rodeiam, projectada sobre um suporte fotossensível no interior de uma câmara fotográfica.

Neste workshop podemos levar mais longe esse conceito, sermos nós próprios a fonte de luz e através de gestos e do movimento do corpo gerarmos desenhos com traços luminosos. Para tal basta aprendermos alguns princípios elementares da técnica fotográfica, utilizarmos uma câmara que nos permita colocá-los em prática, e desenhar com uma lanterna no espaço à nossa volta ao sabor da imaginação.



### Rui Cambraia (coordenação)

Lisboa, 1967

Licenciatura em Pintura, ESBAL, 1992.

Mestrado em Estética e Filosofia da Arte, FLUL, 2001.

Pós-graduação, curso de doutoramento (componente curricular de 3º ciclo de estudos superiores) em Estética e Filosofia da Arte, FLUL, 2014.

Freelancer em fotografia, produção cultural e educação artística desde 2015.

Artista-plástico desde 1990.

Foi docente Equiparado a Professor-Adjunto no Instituto Politécnico de Portalegre, entre 1999 e 2015.

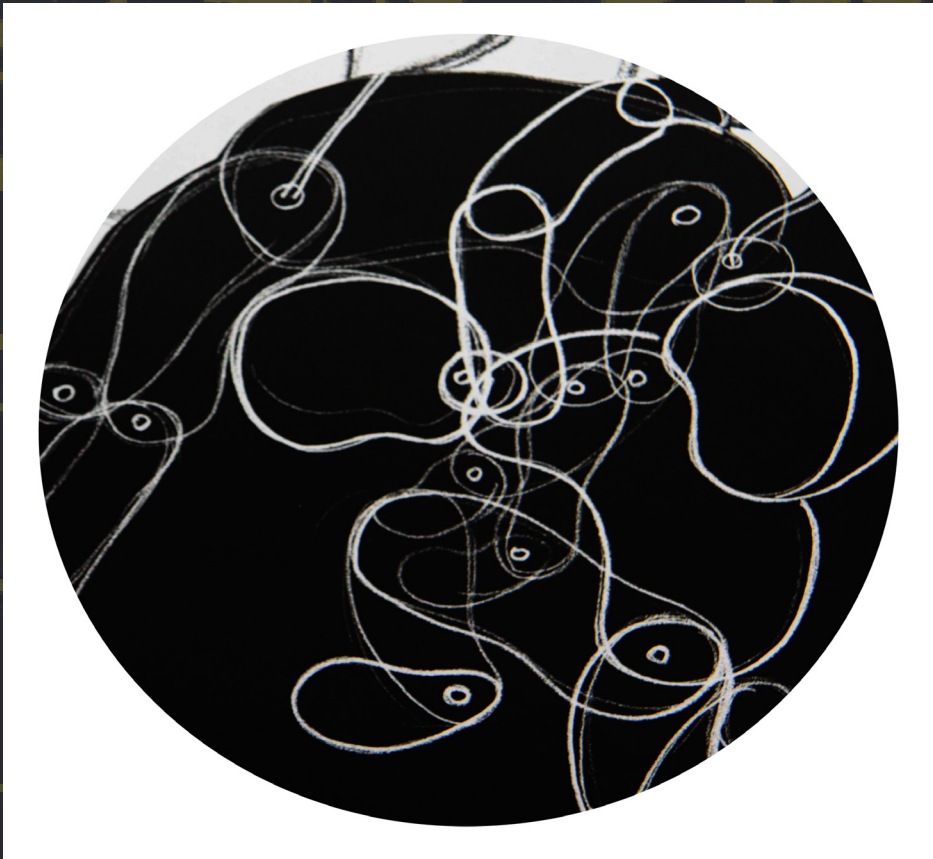
Realiza exposições individuais, projectos de grupo e exposições colectivas, desde 1990.

É monitor de oficinas de fotografia, especialização em fotografia "pinhole", desde 2004.

Colabora regularmente na área editorial e em diversos suportes de comunicação com publicação de textos e fotografias.

## Workshop - Minisketching

Estas oficinas promovem o olhar atento sobre o que nos rodeia. Reforçam a ideia de selecção do essencial. Através de formas básicas (círculo, quadrado, triângulo, retângulo, cubo, cilindro, etc...) partimos para a aventura de traços. Recorrendo a riscadores de todo o tipo inscrevemos formas irregulares e/ou naturais dentro da força acutilante do desenho geométrico. Seja através de recorte e colagem ou de desenho geométrico... portanto, vamos usar alguns recortes já disponíveis ou vamos usar materiais de desenho rigoroso. Assim, faremos a junção entre desenho "livre" e desenho "controlado".



### Cátia Ezequiel (coordenação)

Cátia Ezequiel, nasceu em Portalegre, licenciou-se em Ensino Básico, variante Educação Visual e Tecnológica e também em Artes Plásticas. É mestre em Gestão Cultural, com estágio realizado no Museu de Arte Contemporânea de Elvas. Tem experiência de ensino das disciplinas de Expressão Plástica, EVT, EV, Fotografia e Comunicação.

Realizou duas exposições individuais, a "Cortes", no Museu Municipal da Fotografia João Carpineiro, Elvas e "Tentação", na Galeria do Pelourinho em Óbidos. Participou em algumas exposições coletivas, destacando a NEXO, no Convento de San Clemente, em Toledo, Espanha; "Muros", no Junho das Artes, em Óbidos; IKAS-ART, 2nd University ART SHOW, em Bilbao; Bienal Internacional de Artes Plásticas e Design Industrial da Marinha Grande; "Quem são eles?", Galeria novaOgiva, em Óbidos; 90-10, Exposição 20 anos Artes Plásticas ESAD.CR, Edifício XXI do Pólo Tecnológico de Lisboa – Carnide; "Fronteiras", no Junho das Artes, em Óbidos; Casa Bernardo: Museu Bernardo no Centro de Artes de Sines, Sines; Rabiscuits, Mostra de Arte Experimental de Alcobça; Obra Abierta, Caja de Extremadura, Plasência, em Espanha; Guimarães Noc Noc, na 2ª, 3ª e 4ª edição, Guimarães Capital Europeia da Cultura; DEMIMONDE, Cais do Sodré – Santos, Lisboa

# Teatro "Ecuridão bonita"

## Sinopse

Queremos contar uma história como as histórias são para ser contadas, com afetos.

O teatro é um lugar escurinho e mágico, com as luzes surpreendentes da imaginação a interromper a noite, aqui e ali, onde dizemos "era uma vez" e, depois, sonhamos todos juntos a história de um beijo.

A nossa história é muito cheia de cheirinhos e sabores e abraços indolores. É uma história que se faz muitas vezes, a pouco e pouco, com apenas vinte pessoas na sala. Acontece como uma música longa e em segredo, que interrompe o coração, e, por isso, chamamos-lhe,

**ESCURIDÃO BONITA.**



## Equipa

Cátia Terrinca (Portugal/Cabo Verde, 1990) dramaturga, atriz e formadora, estudou na Escola Superior de Teatro e Cinema e na Real Escuela Superior de Arte Dramático, de Madrid. Fundou o UmColetivo, estrutura que dirige desde 2013 e trabalha como freelancer com estruturas como Teatro Nacional D. Maria II, Companhia de Teatro de Almada, Teatro da Garagem, entre outros. Representou Portugal em festivais de teatro como Fringe Madrid, Mindelact, inund'art.

João P. Nunes (Portugal, 1990) cineasta formado pela National Film and Television School, em Londres, pela Universidade Lusófona de Humanidade e Tecnologias e pela Escola Superior de Teatro e Cinema Assinou Pela Boca Morre o Peixe (Grande Prémio Motelx – Festival Internacional de Cinema de Terror de Lisboa) e Do Céu Já Não Caem Lágrimas (Prémio de melhor filme no 48h Film Project Castelo Branco e Seleção Oficial do Filmapalooza 2015 – Los Angeles), entre outros.

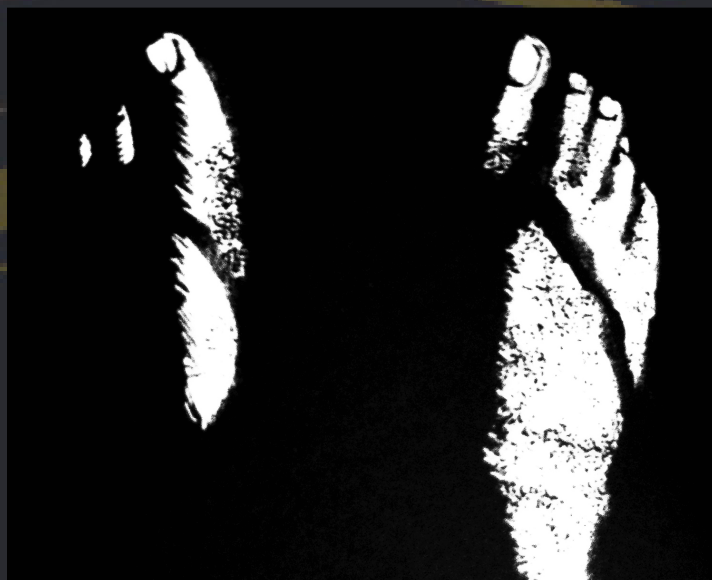
João Filipe (Portugal, 1994) Mestrando em Engenharia Electrotécnica e de Computadores, pelo Instituto Superior Técnico de Lisboa. Trabalha como compositor, músico e sonoplasta freelancer em projectos de teatro, cinema e música. Fundador do projecto conceptual de Rock Progressivo Amber Foil.

Compositor e produtor das bandas sonoras em "Do Céu Já Não Caem Lágrimas" (Prémio de Melhor Banda Sonora no 48h Film Project - Castelo Branco) e "Ninho", de João P. Nunes. Músico e sonoplasta ao vivo em várias performances de teatro

## Autor.

Ondjaki (Angola) Prosador. Às vezes poeta. Licenciou-se em Sociologia e é membro da União dos Escritores Angolanos. Interessa-se pela interpretação teatral e pela pintura (duas exposições individuais, em Angola e no Brasil). Já em Lisboa, fez teatro amador durante dois anos e um curso profissional de interpretação teatral.

No ano 2000 recebeu uma menção honrosa no prémio António Jacinto (Angola) pelo livro de poesia Acto Sanguíneo. Participou em antologias internacionais (Brasil e Uruguai) e também numa antologia portuguesa. Co-realizou um documentário sobre a cidade de Luanda (Oxalá Cresçam Pitangas – Histórias de Luanda). Em 2013, com Os Transparentes, ganhou o Prémio José Saramago.





# MAPA DO FESTIVAL

traço 16  
Festival de desenho de Elvas



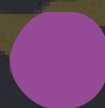
## Apresentações



## Exposições



## Workshops



## Teatro



Banda Desenhada Ibérica

Desenho com luz

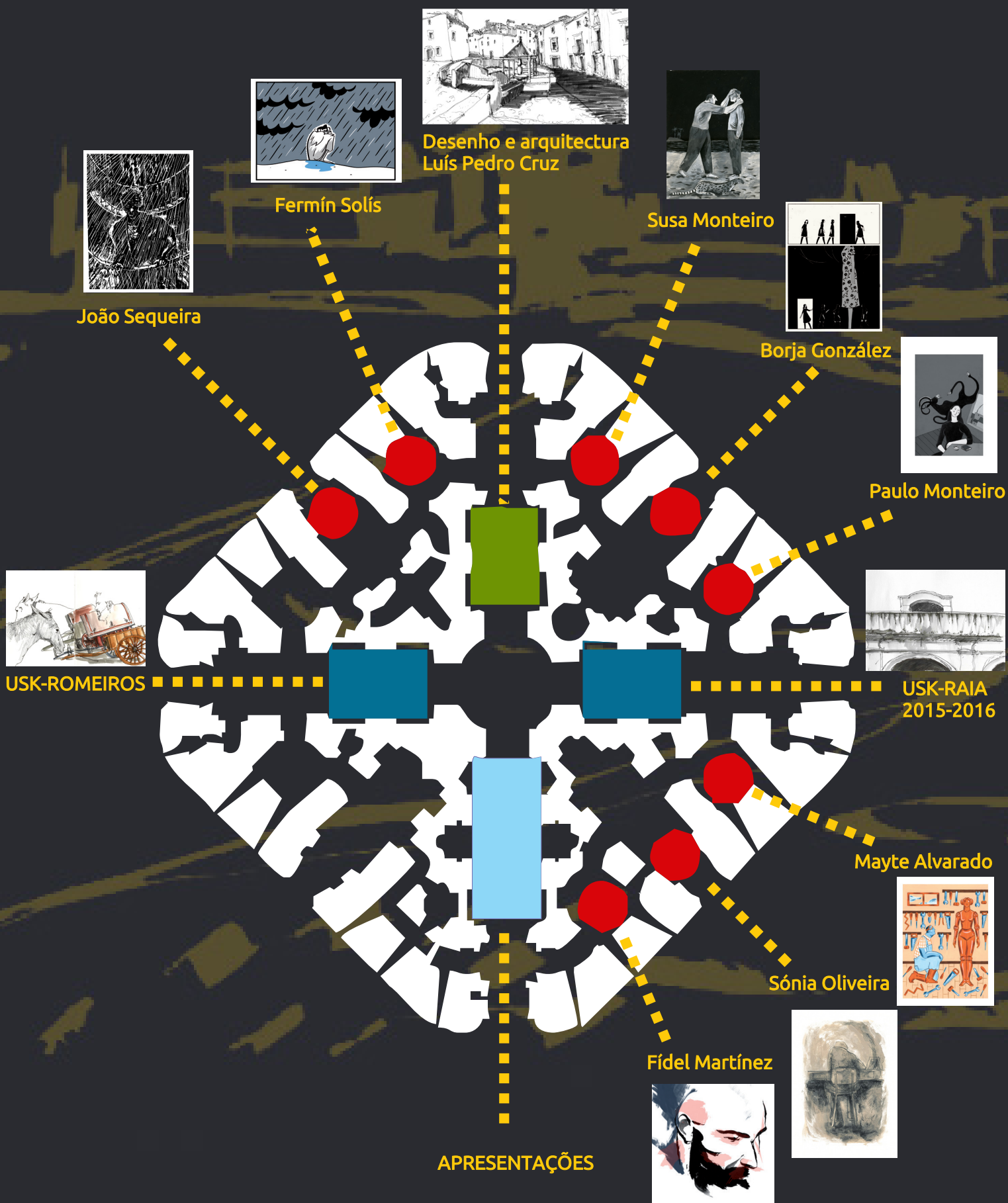
Escuridão bonita

Desenho e arquitectura

Minisketch

USK-RAIA

# MAPA DAS EXPOSIÇÕES



# traço 16

Festival de desenho de Elvas

Ficha técnica

TRAÇ/ZO 16 - Festival de Desenho de Elvas  
Edição: AIAR - associação de desenvolvimento pela cultura  
Outubro 2016

ISBN:  
Depósito legal:  
Impresso em Portugal



Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization



Cidade-Quartel Fronteira de Elvas e suas Fortificações inscrita na Lista do Património Mundial em 2012

The Garrison Border Town of Elvas and its Fortifications inscribed on the World Heritage List in 2012

